

ALBUQUERQUE, Lourenço Augusto de Sá e

*pres. MA 1891; sen. PE 1891; dep. fed. PE 1893-1895, 1912-1914 e 1918-1919.

Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque nasceu em Ipojuca (PE) no dia 14 de outubro de 1852, filho de Lourenço de Sá e Albuquerque e de Cândida Vitória de Sá, viscondes de Guararapes.

Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1874 e iniciou a vida política ainda no Império, elegendo-se deputado provincial em Pernambuco para várias legislaturas.

Em 14 de março de 1891, logo em seguida à promulgação da primeira Constituição republicana (24/2/1891), foi nomeado presidente do estado do Maranhão em substituição ao governador em exercício Tarquínio Lopes. No dia 7 de setembro seguinte licenciou-se para assumir o mandato de senador por Pernambuco e passou o governo ao primeiro vice-presidente Carlos Emílio de Andrade Peixoto. Com a renúncia do marechal Deodoro da Fonseca à presidência da República em novembro do mesmo ano, e a posse do vice-presidente marechal Floriano Peixoto, vários governantes estaduais foram destituídos. Assim, no dia 25 de novembro Lourenço de Sá e Albuquerque foi deposto do poder no Maranhão, seu substituto foi afastado, e assumiu o governo uma junta provisória composta pelo capitão-tenente Oton de Carvalho Bulhão, Benedito Pereira Leite, Raimundo Joaquim Ewerton Maia e Francisco Cunha Machado. Entretanto, dois dias depois, chegaram ordens do governo federal para que Carlos Emílio de Andrade Peixoto regressasse ao governo. Nesse ínterim, Lourenço de Sá e Albuquerque retornou ao Maranhão e em 29 de novembro assumiu novamente a presidência do estado. Diante das grandes pressões que sofreu, com a intervenção de líderes políticos locais, renunciou, porém, em 18 de dezembro, sendo substituído por uma junta governativa provisória até a posse de Manuel Inácio Belfort Vieira, em 8 de janeiro de 1892.

Depois de retornar a Pernambuco, foi eleito deputado federal em 1893. Nesse mesmo ano, durante o governo de Alexandre José Barbosa Lima (1892-1896), foi preso devido a uma tentativa de golpe e a divergências com o presidente Floriano Peixoto e seus aliados.

Enviado para o Rio de Janeiro, então Distrito Federal, foi libertado no dia 26 de setembro, por um *habeas-corpus* emitido pelo Supremo Tribunal Federal. Cumprido novo mandato na Câmara dos Deputados na legislatura 1894-1896. Em 1912 retornou à Câmara dos Deputados, e aí permaneceu até 1914. Voltou a exercer o mandato de deputado federal de 1918 a 1919.

Alan Carneiro/Raimundo Helio Lopes

FONTES:

ABRANCHES, J. *Governos*; MARQUES, C. *Dicionário*; MEIRELES, M. *História*; PLANALTO. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/infger_07/governadores/GOV-MA.htm. Acesso em: 5/3/ 2010.